

Crioprecipitado



Indicações

- Doença de von Willebrand (tratamento ou prevenção);
- Hemofilia A (deficiência no fator VIII);
- Hemostase tópica em cirurgias com sangramentos severos;
- Choque e desidratação associados a queimaduras e sépsis (devido à elevada concentração de fibronectina);
- CID - consumo de fatores de coagulação e déficit de fibrinogénio;
- Tratamento de leucemias linfóides (efeito antineoplásico).

Vantagem:

Permite repôr os fatores de coagulação necessários sem necessidade de transfundir grandes quantidades de sangue inteiro ou plasma, diminuindo os riscos de sobrevolemia e de reações transfusionais.

Contém

Fator VIII, XIII, vWf, fibrinogénio, fibronectina e pequena quantidade de outras proteínas.

Armazenamento

Inferior a -30°C , durante 1 ano.

Volume por unidade

40-50 ml

Administração

- » Deverá descongelar a unidade dentro de um saco de plástico impermeável, em “banho-maria” de $30-35^{\circ}\text{C}$, durante 20-30 minutos, com agitação esporádica do saco; não deixe sobreaquecer visto poder ocorrer desnaturação de algumas proteínas a partir de 37°C . Não descongele no micro-ondas, visto haver o risco de sobreaquecimento, descongelação não uniforme e rotura da unidade.
- » Deverá transfundir 2-4 ml/kg (até 5 ml/kg, em casos graves), dose única até BID, dependendo da etiologia e tempos de coagulação.
- » Em caso de tratamento preventivo antes de uma cirurgia, deverá realizar-se a transfusão nas 4 horas anteriores a esta e repetir a dose cada 30 minutos durante os procedimentos cirúrgicos mais invasivos.
- » A velocidade da transfusão deverá ser lenta, 2-4 ml/kg/h, visto o crioprecipitado poder apresentar uma consistência gelatinosa; a transfusão deverá durar cerca de 1 hora.
- » Crioprecipitado canino apenas deverá ser usado em cães
- » A via preferida de administração do sangue é a via intravenosa, visto 100% do crioprecipitado entrar em circulação; em animais jovens ou com comprometimento circulatório, poderá usar-se a via intraperitoneal, apesar da absorção ser bastante mais lenta.

Precauções / Contraindicações

- » Não se deverá transfundir simultaneamente Lactato de Ringer (na mesma via ou outra via parenteral). O fluido mais seguro será NaCl 0,9%, no entanto não há necessidade de infusão simultânea de cristalóides.
- » Deverão ser usados sistemas de infusão com filtro.

- » Apesar da tipificação sanguínea, poderão ocorrer reações adversas ou sobrevolémia. Esteja igualmente atento e monitorize o animal com regularidade.
- » Não administre medicação parenteral na mesma via usada na transfusão. Idealmente, deverá realizar-se uma lavagem (flushing) dos cateteres com solução de NaCl antes e depois da transfusão.
- » Deverá misturar gentilmente o conteúdo de cada saco de crioprecipitado antes de iniciar a transfusão.
- » Deverá rejeitar qualquer saco danificado, perfurado ou com coágulos visíveis; a pigmentação avermelhada de algumas unidades não constitui risco para a sua administração, visto a quantidade de hemoglobina livre ser bastante baixa.